

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 20 a 24 de janeiro, em Brasília.

## APOSTAS DA AGENDA INTERNACIONAL

**Paulo Guedes participa da abertura do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, nesta semana.** O ministro deve abordar os principais aspectos da economia brasileira, como a redução do déficit fiscal no primeiro ano de governo e o aprofundamento das reformas estruturais como forma de criação de empregos. Guedes está com a missão de promover o País para a atração de capital externo, não especulativo, para financiar projetos brasileiros, em especial na área de infraestrutura. No evento, Guedes participará de painéis e terá encontros com presidentes de empresas multinacionais.

**Da Suíça, Guedes deverá ir para Nova Déli, capital da Índia, onde se encontrará com o presidente Jair Bolsonaro,** que visitará o país asiático entre os dias 24 e 27, com parte de um movimento de aproximação comercial com o gigante global para o setor de alimentos, tecnologia e commodities. De acordo com o Itamaraty, a viagem terá como destaque a assinatura de 10 a 12 acordos comerciais entre Brasil e Índia. Entre os possíveis acordos que estão em fase final de negociação estão: segurança cibernética; facilitação de investimentos em conjunto com acordo de previdência social (permite às empresas recolher

uma única vez o INSS e aos empregados expatriados contabilizar o período de trabalho para a aposentadoria); fim da dupla tributação; bioenergia, ciência e tecnologia, cooperação de saúde e medicina não tradicionais.

**Nova Tabela do Frete Rodoviário, reajustado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), entra em vigor hoje (20).** O Setor empresarial se posicionou contra a nova tabela e aguarda um desfecho do Supremo Tribunal Federal (STF) que deve analisar a validade da tabela no dia 19 de fevereiro. O relator do caso, ministro Luiz Fux, deve julgar conjuntamente as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 5956, 5959 e 5964, que foram apresentadas pela Associação do Transporte Rodoviário do Brasil (ATR Brasil), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

**A atriz Regina Duarte deve ser a nova secretária de Cultura.** Em reunião hoje com Bolsonaro no Rio de Janeiro, a atriz demonstrou que deve aceitar o convite feito pelo presidente e afirmou que pretende ir à Brasília para conhecer a estrutura da nova função. Ainda não há uma definição se, com a confirmação de Regina Duarte, a Cultura voltaria a ser um Ministério.

## Destaques da Semana

### Semana

- Representantes do Governo participam do World Economic Forum Annual Meeting 2020 em Davos, na Suíça.
- Bolsonaro viaja com a comitiva presidencial para a Índia.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro** se reuniu nessa segunda, no Rio de Janeiro, com a atriz Regina Duarte para discutir sua contratação como Secretária de Cultura do Governo. No fim da semana o presidente segue para a Índia com sua comitiva para participar do evento do Dia da República da Índia, em Nova Déli e para trabalhar em acordos bilaterais.

Casa Civil

**Agenda do secretário executivo – José Vicente Santini** viajou para Davos e Zurique, na Suíça, para participar do Fórum Econômico Mundial, Road Show, mesas redondas e reuniões one-on-one e segue, no fim da semana, para Nova Deli, na Índia, para participar da comitiva presidencial.

**MCTIC**

Ministério da Ciência  
Tecnologia, Inovações e  
Comunicações

**Agenda Internacional**

- ✓ Nova Déli (Índia) – Acompanhar a Comitiva Presidencial.

**ME**

Ministério da Economia

**Agenda Internacional do ministro – Paulo Guedes** participa no começo da semana da abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça e depois integra a Comitiva Presidencial, para participação no Dia da República da Índia, em Nova Déli, na Índia além de realizar negociações no país.

**Agenda Internacional**

- ✓ Nova Déli (Índia) – V Reunião do Mecanismo de Monitoramento do Comércio;

**Balança Comercial** – A balança comercial registrou um déficit de US\$ 816 milhões na semana passada. No acumulado deste mês, ainda segundo informações oficiais, a balança comercial acumula superávit (exportações menos importações) de US\$ 934 milhões. De acordo com o governo, as exportações no período somaram US\$ 8,847 bilhões (queda de 10,3% na comparação com janeiro de 2019). Nessa comparação, houve aumento nas vendas de produtos básicos (0,4%), enquanto houve queda nas exportações de produtos manufaturados (-21%) e de semimanufaturados (-14,3%).

BACEN  
Banco Central do Brasil

**Agenda Internacional do presidente – Roberto Campos Neto** proferiu palestra na Universidade de Miami e participa de reuniões com investidores em Miami, nos Estados Unidos.

**Boletim Focus** – De acordo com o boletim, os analistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de inflação para 2020 de 3,58% para 3,56%. Foi a terceira queda consecutiva do indicador. A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%. O intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,5% a 5,5%. Para 2020, a estimativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi elevada para 2,31%, frente a 2,30% na semana passada. Para 2021, a expectativa foi mantida em 2,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa Selic no fim de 2020 em 4,5% ao ano. A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 subiu de R\$ 4,04 para R\$ 4,05 por dólar. Para o fechamento de 2021, continuou em R\$ 4 por dólar.

BNDES  
Banco Nacional do  
Desenvolvimento

**Agenda Internacional do presidente – Gustavo Montezano** participa do "World Economic Forum Annual Meeting 2020", que se realiza em Davos, na Suíça.

## Poder Legislativo

O Congresso Nacional encontra-se em recesso oficial, que se estenderá até o dia 1º de fevereiro 2020.

## Política

**Lei orçamentária de 2020 é sancionada com fundo eleitoral de R\$ 2 bi.** O presidente Jair Bolsonaro sancionou sem vetos o Orçamento de 2020, que inclui R\$ 2 bilhões para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), a ser utilizado nas eleições municipais de outubro. Este valor foi proposto pelo governo em novembro passado. Com previsão de receitas e despesas totais de R\$ 3,687 trilhões, a Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada na edição desta segunda-feira do Diário Oficial da União, foi aprovada em dezembro pelo Congresso Nacional. O relator-geral da proposta foi o deputado Domingos Neto (PSD-CE). A Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados elaborou um perfil da proposta orçamentária enviada para sanção presidencial. O texto pode ser obtido [aqui](#).  
Fonte: Agência Câmara

**Agenda econômica eleva taxa de apoio a Bolsonaro na Câmara.** Apesar das “caneladas” com o Legislativo, o presidente Jair Bolsonaro obteve a segunda maior taxa de apoio dos deputados a um início de governo desde 2003. Das 277 votações, Bolsonaro foi derrotado 18 vezes, mas registrou um índice de votos favoráveis equivalente a 55,7% do plenário da Câmara. O número considera todas as votações dos deputados em plenário, de projetos de lei e requerimentos de obstrução a vetos presidenciais, desde que tenha ocorrido votação nominal, e contrasta com as dificuldades de Bolsonaro com o Parlamento. Ele rejeitou o presidencialismo de coalizão (em que os partidos indicam os ministros do governo) e, sem uma base aliada sólida, bateu recorde de vetos revertidos pelo Congresso e medidas provisórias (MPs) derrubadas. No ano passado, dos 54 vetos presidenciais, 21 foram derrubados. Como parte desses vetos foi rejeitada por acordo com o governo, não contaram como derrota. Fonte: Valor Econômico.

**OCDE pode decidir até maio sobre início de processo de adesão do Brasil.** Negociações para definir o início do processo de acesso do Brasil e outros países à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) poderão ocorrer até maio, acreditam fontes em Paris. Na semana passada, o governo de Donald Trump declarou formalmente no conselho de representantes na OCDE que mudou sua posição e passou a priorizar a entrada do Brasil em vez da Argentina na entidade. Fonte: Valor Econômico.

**Assessor de Guedes é escalado para defender reforma administrativa na Esplanada.** O Ministério da Economia destacou o secretário de desburocratização, Paulo Uebel, para percorrer as demais pastas com a proposta de reforma administrativa debaixo do braço e apresentá-la a ministros e a representantes de servidores, que podem se opor e travar as mudanças. Ele já foi na Defesa, na Justiça e em órgãos como AGU e CGU. A ideia é tentar cooptar adeptos na Esplanada que possam advogar pela medida quando o texto chegar ao Congresso e a discussão começar. A principal mensagem é que os atuais funcionários não serão atingidos, apesar da previsão de alteração no regime de avaliação e promoção. Fonte: Folha de S. Paulo.

**Disputa por vaga de 'Moro de saias' no Senado tem chuva de candidatos e agro rachado.** A cassação da senadora Juíza Selma Arruda (Podemos-MT), conhecida como "Moro de saias", e a convocação de uma nova eleição suplementar em Mato Grosso têm causado uma enxurrada de pré-candidaturas neste começo de 2020. As articulações também provocaram disputas internas dentro de alguns partidos, segmentos e dentro do governo Mauro Mendes (DEM). Já são mais de 20 nomes colocados como possíveis candidatos. O agronegócio, que tem como principal liderança no estado o ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi (PP), já não consegue unificar sua base em um único nome para a disputa. Fonte: Folha de S. Paulo.

**Maia terá ainda mais poder, preveem líderes.** Se quiser fazer avançar seu governo, Jair Bolsonaro terá de conviver em harmonia com um Rodrigo Maia ainda mais poderoso neste ano, avaliam líderes do Congresso. É o preço a ser pago pelo presidente por não ter montado uma base de apoio clássica e sólida no Legislativo. Após a divisão do PSL, a fidelidade total ao Planalto está hoje limitada a mais ou menos 30 parlamentares. Vão andar os pontos da agenda governista que coincidirem com a pauta econômica da Câmara, o que não estiver em consonância, só no varejo, diz um desses líderes. Fonte: O Estado de S. Paulo.

**‘Somos escravos da lei’, diz Bolsonaro sobre sanção do Fundo Eleitoral.** O presidente Jair Bolsonaro disse em evento do Aliança pelo Brasil que é "escravo da lei" e sancionou o Orçamento 2020, com Fundo Eleitoral de R\$ 2 bilhões, para não cometer crime de responsabilidade. A sanção foi anunciada pelo Palácio do Planalto no sábado, 18. "Eu tenho que cumprir a lei. Posso ser enquadrado no crime de responsabilidade. Somos escravos da lei. Algumas coisas sanciono contra minha vontade. Outras eu veto contra minha vontade também. O Brasil não é eu. São os outros Poderes também", disse. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Maia defende Marinho: “Fundamental para os projetos do governo”.** O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), saiu em defesa do secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho. Ele afirmou que, ao contrário do que dizem alguns críticos, Marinho não está isolado na articulação política e é uma peça fundamental na aprovação de "matérias fundamentais" para o Brasil. Fonte: Congresso em Foco.

**Fatiamento da reforma administrativa dificulta reação dos servidores.** A decisão do governo federal de fatiar a reforma administrativa em vários projetos legislativos vai dificultar a reação dos servidores públicos. A avaliação é do coordenador da Frente Parlamentar do Serviço Público, o deputado federal professor Israel (PV-DF), que tem trabalhado no Congresso contra o fim da estabilidade e a possibilidade de redução salarial dos servidores. "Dificulta porque também fatia o debate e prejudica a compreensão sobre os reais impactos sobre o servidor. E, assim, facilita o governo de ter ganhos parciais. A ideia de fatiar a reforma é, portanto, uma ideia desmobilizadora", lamentou o professor Israel, que, no entanto, promete continuar realizando estudos e negociações para tentar aliviar as propostas do governo que modificam as regras atuais do funcionalismo público. Fonte: Congresso em Foco.

**Centrão tenta tirar Canuto do Ministério de Desenvolvimento Regional.** Representantes do Centrão, grupo informal que reúne siglas como DEM, Republicanos, MDB, PP, Solidariedade e PL, querem que Gustavo Canuto saia do Ministério de Desenvolvimento Regional. Canuto foi uma escolha técnica do presidente Jair Bolsonaro para a pasta. O paranaense é servidor de carreira do Ministério do Planejamento. Além da falta de interlocução com deputados, um membro do grupo de partidos afirma que o próprio governo federal acredita que Canuto não tem entregado resultados. Fonte: Congresso em Foco.

**Bolsonaro indica que pode buscar mais de 8 anos de governo.** O presidente Jair Bolsonaro afirmou neste sábado que seu governo é um casamento de quatro ou oito anos, ou até mais futuramente, durante um discurso transmitido ao vivo em uma de suas redes sociais. "A economia vem reagindo, os números estão aí; logicamente vem com uma parcela de sacrifício, não é uma lua de mel, é um casamento, de quatro ou oito anos, ou, quem sabe, por mais tempo, lá na frente", disse Bolsonaro. Fonte: Reuters

**Aliança vai trabalhar para acabar com fundo, diz advogada de Bolsonaro.** A advogada do presidente Jair Bolsonaro Karina Kufa publicou no domingo (19) em seu Twitter que o chefe do Executivo é contra o fundo eleitoral e que o seu novo partido, do qual ela é tesoureira, irá trabalhar para que o fundo seja extinto. Bolsonaro se manifestou sobre isso dizendo que tem recebido críticas porque decidiu sancionar os R\$ 2 bilhões para o fundo eleitoral. A justificativa é de que poderia cometer crime de responsabilidade caso vetasse uma lei do TSE. Fonte: Poder 360

**Aliança pelo Brasil realiza evento em Brasília com Bolsonaro.** O novo partido de Jair Bolsonaro, Aliança pelo Brasil, realiza eventos em Brasília e João Pessoa, no sábado (18), para coleta de assinaturas. O presidente comparece ao evento na capital federal. Fonte: Poder 360

**Governo quer arrecadar R\$ 4 bilhões com venda de ações que “desconhecia”.** A União pretende vender as ações que possui em 57 empresas ainda este ano. A medida, alinhada à política de desestatização do governo, deve gerar de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões. As informações são do Estado de São Paulo, divulgadas neste sábado (18). Um levantamento de 5 meses indicou participação em companhias como Banco Santander, Itaú Unibanco, Tim, Vivo e Embraer. O governo também possui ações de empresas de capital fechado que, de acordo com o secretário de Desestatização do Ministério da Economia, Salim Mattar, serão mais difíceis de negociar. Fonte: Poder 360

**Puxado por privatizações, investimento estrangeiro no Brasil cresceu 26% em 2019.** O Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil cresceu 26% em 2019, mostraram dados do Monitor de Tendências de Investimentos Globais, divulgados na segunda-feira (20) pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O fluxo de recursos no Brasil passou de US\$ 60 bilhões, em 2018, para US\$ 75 bilhões no ano passado. O valor ficou em linha com o esperado pelos analistas dos bancos, segundo dados colhidos pelo Banco Central no final de 2018, por meio do Boletim Focus. Fonte: G1 - Notícias

**Reforma tributária será prioridade na volta do Congresso, dizem líderes.** As reformas econômicas, especialmente a tributária, serão prioridade na volta dos trabalhos do Congresso Nacional, segundo líderes partidários.

Complexa, a reforma tributária não avançou no ano passado pela falta de consenso entre as diferentes propostas analisadas pela Câmara e pelo Senado. A saída foi criar uma comissão mista, que ainda será instalada e terá parlamentares das duas casas. Indicado para presidir o colegiado, o senador Roberto Rocha (PSDB-MA) avalia ser possível começar a votar o texto na comissão já em março. Fonte: G1 – Notícias

**Prazo de validade de três MPs editadas por Bolsonaro termina na volta do recesso do Congresso.** Três das 25 medidas provisórias (MPs) em tramitação no Congresso Nacional podem perder a validade se não forem aprovadas assim que os deputados e senadores voltarem do recesso parlamentar, em fevereiro. Uma das medidas retira das entidades estudantis a exclusividade sobre a emissão das carteiras de estudante, que passa a ser gratuita. A outra acaba com a obrigatoriedade de órgãos da administração pública publicarem os atos em jornais de grande circulação. A terceira MP que está perto do prazo de validade, mas não gera polêmica, garante pensão para crianças com microcefalia causada pelo vírus da zika. Já foi aprovada na Câmara e deve passar com facilidade no Senado, de acordo com líderes. Fonte: G1 – Notícias

**Governo busca alternativas para ter os votos do MDB.** Parte dos negociadores do Executivo já cogita a possibilidade de aumentar o espaço do MDB no governo Eduardo Leite (PSDB) como forma de convencer pelo menos uma fatia da bancada a rever as emendas que idealizou para alterar a proposta de emenda à Constituição (PEC) 285 e o projeto de lei (PL) 507. E, ainda, para tentar fazer emedebistas mudarem sua posição sobre o projeto de lei complementar (PLC) 504. Os três projetos integram o pacote de reforma administrativa e previdenciária que o governo pretende começar a analisar em convocação extraordinária da Assembleia a partir de 27 de janeiro (as votações de fato deverão começar dia 28). Fonte: Correio do Povo

**Guedes participa de abertura do Fórum Econômico em Davos na segunda.** Representante do governo brasileiro no Fórum Econômico Mundial, que reúne líderes, chefes de Estado e empresários em Davos, na Suíça, o ministro da Economia, Paulo Guedes, participará na segunda-feira, 20 da abertura do evento. De terça-feira, 21, a quinta-feira 23, o ministro falará em painéis e terá encontros com presidentes de multinacionais. Segundo o Ministério da Economia, as apresentações de Guedes se concentrarão em dois aspectos: a redução do déficit fiscal no primeiro ano de governo e o aprofundamento das reformas estruturais que, segundo ele, ajudarão a economia a recuperar-se e acelerará a criação de empregos. Fonte: Canal Rural

## Poder Judiciário

**Toffoli pede manifestação da PGR sobre caso Flavio Bolsonaro.** O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, requisitou parecer da PGR (Procuradoria Geral da República) sobre a suspensão das investigações contra o senador Flavio Bolsonaro. O pedido foi realizado no sábado (18), último dia de trabalho de Toffoli enquanto plantonista do STF. O vice-presidente da Corte, ministro Luiz Fux, assume o plantão a partir de domingo (19). Fux poderá aguardar ou não a manifestação da PGR para decidir se Flavio Bolsonaro continuará sendo investigado por suposto esquema de 'rachadinhas' em seu antigo gabinete na Alerj. Fonte: Poder 360

## Último Foco

**Emprego no campo recua com tecnologia e mais produtividade.** O setor agropecuário deixou de empregar quase 1,8 milhão de pessoas desde 2012. Entre o terceiro trimestre daquele ano e o de 2019, a população ocupada diretamente na atividade diminuiu de 10,3 milhões para 8,5 milhões. Somente na passagem de 2018 ao ano passado, foram 174 mil pessoas a menos trabalhando no campo, apesar de um crescimento estimado de 2,39% da produção agropecuária. Os ganhos de produtividade, o avanço da mecanização e a maior concentração da produção explicam a redução ano a ano da mão de obra na agricultura, apesar do crescimento quase contínuo da produção no país, dizem especialistas. Segundo eles, no entanto, a renda gerada pelo agronegócio fomenta a criação de empregos em outros ramos da atividade, como a indústria e o setor de serviços. Fonte: Valor Econômico.

**Para identificar cartel, mais inteligência artificial.** O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) prevê ampliar neste ano o uso de ferramentas de inteligência artificial e mineração de dados para identificar indícios de cartel. Já está em fase de testes, por exemplo, um sistema desenvolvido em parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) para detectar a prática de falsa concorrência em postos de combustível. O presidente do Cade, Alexandre Barreto, diz que a forma tradicional de fiscalizar os postos de gasolina é a simples

análise dos preços na bomba. “Ocorre que nem sempre isso pode provar a existência de um cartel. A gasolina é uma commodity e a semelhança entre os preços é, de certa forma, natural”. Fonte: Valor Econômico.

**Cade atuará em licitação de 5G, ‘slots’ e portos.** O Cade, órgão federal de defesa da concorrência, identificou três segmentos onde pretende atuar para impedir a concentração de mercado: o leilão da 5ª geração de telefonia móvel (5G); a praticagem e as taxas cobradas em portos públicos; e a distribuição de “slots” (direito de decolagem e pouso em aeroportos). As regras são definidas pelas agências reguladoras, mas, recentemente, o comando do Cade decidiu acompanhar casos que afetam a concorrência. Alexandre Barreto, presidente do órgão, admite que a entrada do Cade vai gerar “algum ruído”, mas lembra que terá respaldo da Procuradoria-Geral da República. Fonte: Valor Econômico.

**Ministério da Economia usará biometria facial para certificação digital.** O Ministério da Economia finaliza projeto que cria uma alternativa ao modelo atual de certificação digital, no âmbito das Juntas Comerciais. Controlado pelo ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação), o sistema hoje exige do usuário uma chave criptografada, que custa até R\$ 200 e tem de ser renovada periodicamente. Com isso, apenas 2,5% da população têm acesso a assinaturas digitais. Fonte: Folha de S. Paulo.

**Unesco diz que acesso à Internet é ponto crítico no Brasil.** A Unesco divulgou na sexta-feira, 17, os primeiros estudos sobre a Universalidade da Internet a partir de um leque de princípios denominados ROAM (*Rights, Open, Accessible to all, Multistakeholder participation*), que em tradução livre significa: se a Internet é baseada em direitos humanos; se está aberta; se é acessível a todos; e se possui uma política de governança baseada na participação de múltiplas partes. No documento, há um forte reconhecimento ao modelo do Comitê Gestor da Internet o Brasil (CGI.Br). “O CGI.br representa um modelo de governança da Internet com várias partes interessadas, com a participação do governo e de todos os setores da sociedade, que norteou o desenvolvimento da Internet no país. O modelo CGI.br ganhou reconhecimento global como referência no gerenciamento participativo do desenvolvimento da Internet e na proteção de seus conceitos básicos: liberdade, acessibilidade e escopo”, diz o documento da Unesco. Porém, o acesso continua à banda larga sendo um dos gargalos no Brasil. Fonte: Teletime.

**CNI quer que Bolsonaro inclua autorização tácita no Decreto da Lei das Antenas.** A Confederação Nacional da Indústria tenta convencer o governo federal a incluir o ‘silêncio positivo’, a autorização tácita para instalação de antenas de celular passados 60 dias sem resposta dos municípios, no Decreto presidencial que vai regulamentar a Lei das Antenas (13.116/15). “Circula na Esplanada dos Ministérios uma versão adiantada da minuta do decreto que deve ser publicado em breve pelo presidente Jair Bolsonaro. A CNI considera fundamental desburocratizar a instalação de antenas em todo o país, condição básica para a ampliação da infraestrutura de telecomunicações, que permitirá a chegada da tecnologia 5G e a propagação da banda larga”, sustenta a entidade, em nota. Fonte: Convergência Digital.

**Site vende dados pessoais de 10 milhões de brasileiros.** A Unidade Especial de Proteção de Dados e Inteligência Artificial (Espec) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) instaurou um inquérito civil público para investigar a empresa BaseUp pela comercialização, em loja virtual, de dados pessoais de mais de 10 milhões de brasileiros. De acordo com a apuração da Espec, além do nome completo, número do RG e CPF dos cidadãos, a BaseUp disponibiliza de forma ilegal o endereço e meios para contato com os titulares dos documentos. As informações são oferecidas em pacotes e de forma segmentada. No cardápio é possível escolher o estado de origem dos dados. Fonte: Convergência Digital.

**FMI afirma que políticas dos EUA colocaram indústria de tecnologia em risco.** O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou na segunda-feira, 20, um relatório sobre as perspectivas econômicas mundiais. Nele, afirma que há mais motivos para preocupação do que otimismo quanto aos rumos da economia global, cujo crescimento foi revisto para baixo. Um dos riscos apontados como mais proeminentes é o protecionismo promovido pelo governo de Donald Trump nos Estados Unidos. Conforme a análise do fundo, o aumento recente de tarifas de importação com seus parceiros de comércio internacional “abalou o sentimento negocial” e contribuiu para freadas “cíclicas e estruturais” em muitos países ano passado. Fonte: Telesintese.

**Pesquisas rastreiam alcance de fake news e eficácia da verificação de fatos.** Amostra de pesquisas publicadas em 2019, sete artigos de revistas e jornais que analisam notícias falsas de vários ângulos, incluindo o que torna a verificação de fatos mais eficaz e o uso potencial do *crowdsourcing* [modelo de produção gerado por meio de mão-de-obra coletiva] para ajudar a detectar conteúdo falso nas mídias sociais. Fonte: Poder 360

**Maiores empresas de tecnologia alcançam US\$ 5 trilhões em valor de mercado.** A Alphabet, holding que controla as empresas do Google, atingiu na última quinta-feira (16) o valor de US\$ 1 trilhão em valor de mercado. Com o marco, as 5 maiores empresas de tecnologia do mundo chegaram a ultrapassar o valor conjunto de US\$ 5 trilhões. O

grupo inclui, além da empresa hoje presidida por Sundar Pichai, as gigantes Apple, Microsoft, Amazon e Facebook. Fonte: Poder 360

**Com análise de dados e inteligência artificial, fabricantes de carros tentam prever o futuro das cidades.** Com novas tecnologias e discussões chegando aos carros — eletrificação, automação, redução de combustíveis fósseis e até a relação dos consumidores com a posse dos automóveis — as fabricantes discutem como essas novidades irão mudar as cidades. E, em última análise, até mesmo o futuro dessas empresas. A discussão foi um dos principais pontos da *Consumer Electronic Show* (CES), maior feira de tecnologia do mundo, que passou a ser o principal evento do setor no início do ano, agora que o Salão de Detroit acontece em junho. Fonte: G1 - Notícias

**Orçamento do MCTIC para 2020 cai a R\$ 11,8 bilhões.** A receita do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para 2020 será de R\$ 11,8 bilhões, valor abaixo da estabelecida em 2019, de R\$ 13,6 bilhões. A Anatel, ao contrário, teve sua receita elevada de R\$ 593,6 milhões para R\$ 607,8 milhões. A Telebras ficou com R\$ 734,7 milhões, que teve pela primeira vez o orçamento incluído por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). A receita prevista para o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) é de R\$ 756,5 milhões ante R\$ 1,1 bilhão do ano anterior. Já o Fundo para Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel) caiu de R\$ 204,4 milhões para R\$ 18,1 milhões na passagem de 2019 para 2020. Fonte: Telesintese.

**Projeto determina verificação da veracidade de documentos apresentados em licitação.** O Projeto de Lei 5845/19 obriga os órgãos públicos e as empresas estatais a certificarem a veracidade das declarações apresentadas pelos participantes de licitações públicas, em qualquer modalidade. A proposta tramita na Câmara dos Deputados. Segundo o texto, a ausência da certificação de veracidade do conteúdo da declaração inabilitará a participação da empresa na licitação e impedirá a contratação. Em caso de apresentação de documentação falsa, a empresa ficará proibida de participar de nova licitação por dois anos. Fonte: Agência Câmara

**Projeto cria cadastro com entidades do terceiro setor que recebem recursos públicos.** O Projeto de Lei 5865/19 cria o Cadastro Nacional de Entidades do Terceiro Setor, banco de dados que reunirá informações sobre organizações sociais, organizações da sociedade de interesse público e organizações da sociedade civil que recebem recursos públicos para atuar em parceria com o Estado. A proposta tramita na Câmara dos Deputados. Segundo o texto, o cadastro será aberto à população e terá georreferenciamento, para permitir que o cidadão acesse informações sobre as parcerias que funcionam no entorno do seu local de residência. Fonte: Agência Câmara